

LASERTERAPIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RAFAELA DE JESUS OLIVEIRA DE SANTANA; JOANA ANGÉLICA MELO ESTEVES;
TAISLAINE SANTOS RIBEIRO

Introdução: A mucosite oral é um processo inflamatório doloroso que afeta pacientes submetidos a tratamentos antineoplásicos, como quimioterapia e radioterapia, especialmente na região de cabeça e pescoço. Laserterapia tem demonstrado ser uma abordagem eficaz na prevenção e tratamento da mucosite oral, resultando em melhorias significativas na qualidade de vida e bem-estar dos pacientes, sem interferir no curso do tratamento oncológico. A laserterapia de baixa potência no espectro infravermelho, com comprimento de onda em torno de 808 nm (± 10 nm), é amplamente empregada para tratamento curativo. É essencial ajustar a frequência e o número de doses utilizadas, com doses variando de baixas, aproximadamente 1J/cm², a moderadas, em torno de 24J/cm². A aplicação deve ser direcionada de forma pontual nas áreas afetadas, como eritema, edema, pseudomembrana e/ou lesões ulcerativas. Os benefícios advêm da ação promovida pelos efeitos biológicos, por meio de processos fotofísicos e bioquímicos, resultando no aumento do metabolismo celular e na estimulação da atividade mitocondrial. Isso, por sua vez, atua como agente analgésico, anti-inflamatório e promotor de reparação da mucosa lesionada. **Objetivos:** Analisar as evidências disponíveis sobre a eficácia da laserterapia de baixa potência como uma abordagem terapêutica no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados disponíveis (LILACS, PubMed e SciELO), selecionando trabalhos publicados entre 2018 e 2023 que abordaram a aplicação de laserterapia de baixa potência no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos a quimioterapia e/ou radioterapia na região de cabeça e pescoço. **Resultados:** A laserterapia exibiu efeitos biológicos notáveis, estimulando o metabolismo celular e a atividade mitocondrial, com também, benefícios analgésicos, anti-inflamatórios e promotores de reparação da mucosa lesada. **Conclusão:** Concluindo, a laserterapia é um recurso alternativo de tratamento que reduz os efeitos colaterais associados ao tratamento do câncer. Provocando efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes, proporcionando conforto e auxiliando na recuperação do paciente. No entanto, são necessárias mais pesquisas clínicas e estudos de longo prazo para consolidar e expandir essas descobertas promissoras.

Palavras-chave: Laserterapia, Mucosite, Oncologia, Tratamento, Prevenção.